

SILVANA SANTORO



Silvana cursou letras na UNESP, Campus de Araraquara entre 1981 e 1984. Posteriormente fez mestrado na área de Estudos literários, tendo escrito uma dissertação, cujo título é O teatro de Nelson Rodrigues: escritura textual e escritura cênica, sob a orientação da professora doutora Lídia Fachin. No decorrer dos últimos 37 anos, vem se dedicando ao ensino da língua portuguesa, sobretudo, da Literatura brasileira e portuguesa em escolas públicas e particulares. Atuou como atriz e diretora de teatro durante mais de trinta anos. Premiada em vários festivais de teatro como melhor atriz.

Foram três anos (1980, 1981 e 1982) no TEXC - Teatro Experimental de Comédia com 8 montagens: Circo de Bonecos, a Torre de Papel, a Viagem de um Barquinho, a Lenda do Vale da Lua, o Palhaço do Planeta Verde. Seis espetáculos infantis e duas peças adultas, com o Eduardo Silveira: Como Vento e Apaga a Luz e Faz de Conta que Estamos Bêbados.

Depois foi para o Jatobá, onde o Lauro apresentou o Nelson Rodrigues, e ficou lá por uma década. Fez 3 peças do Nelson Rodrigues: um monólogo -

Valsa nº 6, Senhora dos Afogados, Boca de Ouro, adaptação de Incidente antares, O Burguês Fidalgo de Molière, Entre quatro paredes de Jean-Paul Sartre. Depois, montou o grupo Dentes ao Sol em 1990.

Foi diretora e atriz de teatro do grupo de teatro de extensão universitária da UNESP, onde montaram As Nuvens, de Aristófanes; Lisistrata, de Eurípedes; As Preciosas Ridículas, adaptação que fez de Moliere, e Lira dos Vinte Anos. O grupo durou até 1997, chamado Belas Arte.

Em 2006 fez a montagem do Auto da Barca do Inferno e participou da montagem de O Avejão de Raul Brandão e Arlequinada, uma peça infantil.

Organizou eventos e participou de diversos eventos como Jornadas de Propaganda e Marketing; VI Semana de estudos teatrais - "Teatro e outras artes"; Jornada de Letras e Jornada de Pedagogia e o II Congresso Regional de Literatura Infanto-Juvenil. Participou também em bancas e Comissão Julgadora das bancas e orientou diversos trabalhos de conclusão de curso e Iniciação Científica. Possui três produções bibliográficas.

Foi premiada em 1999, 2001, 2002, 2003, 2005, 2006 e 2007 como professora homenageada do Colégio Objetivo; professora homenageada também pelos Cursos de Letras, Propaganda e Marketing e Pedagogia da Unip Araraquara; em 2004 como professora homenageada do Curso de Pedagogia Unip Araraquara. Em 2001 homenageada como melhor atriz do Festival de Teatro com a peça Dorotéia de Nelson Rodrigues, Prefeitura Municipal de São José dos Campos; em 1998 como melhor adaptação de narrativa para o teatro - Um século de Silêncio, de José Carlos Magdalena, Secretaria de Estado Cultura; em 1989 como melhor adaptação de texto narrativo para o teatro Incidente em Antares (Érico Veríssimo), Secretaria de Estado da Cultura; em 1988 indicação de melhor atriz, no Festival Nacional de Teatro, com a peça Boca de Ouro de Nelson Rodrigues, SESC Anchieta, e em 1984 indicação de melhor atriz, no Festival Nacional de Teatro, com a peça Valsa nº 6 de Nelson Rodrigues, SESC Anchieta.

Participou de atividades como Ensino, Direito, Nível: Graduação, Disciplinas ministradas, Trabalho de curso, Comunicação e linguagem jurídica, Comunicação e expressão, Interpretação e produção de textos; trabalhou no Colégio Objetivo e lecionou Literatura Brasileira, Portuguesa e Análise de Texto para o Ensino Médio e Curso Pré-Vestibular.

Ademais, analisa a relação de obras literárias da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Campinas (UNICAMP). Foi professora da Fundação Armando Álvares Penteado, além de lecionar Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Análise de Texto, também editou o próprio material didático.

Possui também experiência profissional na universidade paulista e leciona interpretação de texto e comunicação e expressão nos cursos de administração de empresas, estética, contabilidade e propaganda e marketing. Anteriormente, lecionou as mesmas disciplinas nos cursos de psicologia, enfermagem, farmácia e direito. Atualmente, também leciona teorias e técnicas de comunicação no curso de propaganda e marketing.

Em 2022, a abertura da 1ª edição da FliSol contou com a curadoria de textos de Silvana Santoro e a mesa com o autor homenageado, Ignácio de Loyola Brandão, com o convidado especial Zé Celso Martinez Corrêa, sob mediação de Silvana Santoro e com a participação do ator João Vitor Zanatto.

Em 2024 retornou aos palcos com a direção e Dramaturgia de Lilith em Escorpião. O Shopping Jaraguá iniciou a exposição itinerante da 3ª edição da Festa Literária da Morada do Sol, que homenageia o escritor araraquarense e patrono da FliSol, Ignácio de Loyola Brandão. A exposição foi elaborada especialmente para a FliSol, com o apoio do Senac de Araraquara, com curadoria de textos de Silvana Santoro e desenhos do artista e design Lauro Monteiro.

Silvana Santoro faz parte da história do teatro Araraquarense. Não tem como falar de teatro sem falar de Silvana. Excelente atriz e diretora, uma artista completa.

E por tanta dedicação ao ofício do teatro, Silvana é merecedora de receber esse prêmio em 2026, que leva o nome de sua amiga Magali Aparecida Merola.